

Maria Adelaide Amaral
Aos meus amigos

An abstract, vibrant illustration featuring overlapping faces and hands in shades of red, blue, yellow, and green. The composition is dense and expressive, with bold outlines and a rich color palette. A light blue circular callout is positioned in the lower right quadrant, containing text.

*O livro que
inspirou a
minissérie*
**Queridos
amigos**

wikilivros

Aos meus amigos

Aos meus amigos, que a Editora Globo agora relança, não é a primeira incursão da consagrada dramaturga e roteirista Maria Adelaide Amaral no romance. É, talvez, a melhor. A começar do seu tema central, um dos principais da literatura de todos os tempos (porque um dos principais temas da própria vida): a amizade. A amizade, porém, se aqui rima com “fraternidade e solidariedade” (nas próprias palavras da autora), não rima necessariamente com felicidade. A história do romance, baseada em fatos reais da vida da autora, se articula em torno de um leito de morte. Na verdade, de um leito de suicídio, o do escritor e publicitário Leo (inspirado em Décio Bar, amigo da escritora, a quem o romance é dedicado). É o seu suicídio que, no agitado ano de 1989 (disputa feroz pela presidência da República entre Collor e Lula, fim dos anos 1980, queda do Muro de Berlim, começo do fim da Guerra Fria, fim do socialismo, ascensão dos EUA como única superpotência, expansão da AIDS, acirramento das questões ambientais e étnicas...), mobilizará a retomada da “velha turma”, que vivera intensamente os ideais da esquerda nos anos da ditadura militar brasileira (1964-1985). Um reencontro feito também de desencontros, inclusive políticos.

[Clique aqui para obter este livro](#)